José Smith recebe as Placas "José Smith" Traduzindo as Placas

...continuarei a fazer uma obra maravilhosa no meio dêste povo; porque a sabedoria dos seus sábios perecerá...

AGOSTO DE 1951

A CAPA

Na pequena cidade de Cody Wyoming, ao Norte dos EE. UU., uma casa de adoração a Deus foi erguida pelo povo. Sòmente o mais fino material entrou em sua construção e, na galeria que precede a capela, encontra-se um grande e harmonioso muro, onde vemos ilustrada tôda a história da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias. Êste trabalho foi feito por um artista local e tornou-se o orgulho de todos quantos o admiram.

Em nossa capa dêste mês, temos o prazer de apresentar-lhes a reprodução de uma parte desta grande obra de arte. Êsse trecho representa, além do Profeta Joseph Smith, dois dos mais importantes fatos que determinaram o destino dos homens: A recepção das Placas de Ouro por Joseph Smith e a tradução, por êle feita, dessas placas, que vieram a constituir um dos mais perfeitos livros que já existiram — O LIVRO DE MORMON.

A maior parte da "A Liahona" dêste mês foi dedicada à apresentação do "Livro de Mormon" aos nossos leitores que não tiveram, ainda, a oportunidade de conhecê-lo.

MANUSCRITO-ANTHON

Ao começar a tradução do Livro de Mormon, Joseph Smith copiou alguns dos caracteres contidos nas placas, e em baixo, na mesma folha escreveu a tradução dos mesmos. O primeiro escrevente na maravilhosa obra, Martim Harris, conseguiu permissão do Profeta para levar algumas das transcrições, a fim de submetê-las a inspeção de homens formados em idomas antigos. Êle apresentou algumas das folhas ao professor Charles Anthon, de Columbia College, o qual logo após examiná-las, verificou que os caracteres eram em geral de mesma forma do Egípcio antigo, e que as traduções que acompanhavam, pareciam ser corretas.

O professor gentilmente escreveu o seu testemunho da veracidade das traduções de Joseph Smith. Todavia, depois de ouvir a história das placas e do anjo que se apresentara ao Profeta, o Professor Anthon pediu a Martim Harris que lhe mostrasse as placas e, retornando o papel no qual escrevera o seu testemunho, destruiu-o, dizendo que êle mesmo tentaria traduzir o livro. Martim Harris então explicou-lhe que não podia entregá-lo e também disse que uma parte do livro estava selada. O professor respondeu: "Eu não posso ler um livro selado" e, assim, sem saber, êste homem realizou a profecia de Isaias sôbre o livro.

"Pelo que toda a visão vos é como as palavras dum livro selado que se dá ao que sabe ler, dizendo: Ora, lê isto; e êle dirá: "Não posso, porque está selado."

Mais tarde, um outro lingüista, Doutor Mitchell de Nova York deu, a respeito dos caracteres do Livro de Mormon, um testemunho que corresponde essencialmente às palavras do Professor Anthon.

Para o interesse de nossos caros leitores publicamos, com êste artigo, uma cópia dos caracteres feita pelo Profeta Joseph Smith das placas de ouro, cuja tradução nos deu o Livro de Mormon.

São Paulo
Rua Itapeva, 378
Tel.: 33-6761

AGOSTO DE 1951
Ano IV N.º 8

ÓRGÃO OFICIAL DA MISSÃO BRASILEIRA DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

SUMÁRIO

★

"A LIAHONA" é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. **Preços** das assinaturas: cada exemplar, Cr$ 4,00; por ano, Cr- 40,00; exterior, Cr$ 50,00. **Tôda correspondência** à Caixa Postal 862, São Paulo, S. P.

Diretor-Redator

Cláudio Martins dos Santos

Registrado sob N.º 93 do Livro "B" n.º 1, de Matrícula de Oficinas Impressoras, Jornais e Periódicos, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

★

Endereços dos Ramos da Igreja no Brasil

SÃO PAULO: Rua Seminário, 165 1.º and.
CAMPINAS: Rua Cesar Bierrenbach, 133
SOROCABA: Rua Mandel José de Fonseca, 79
RIBEIRÃO PRÊTO: Rua Alvares Cabral, 93
SANTOS: Rua Paraiba, 94
RIO DE JANEIRO: Rua Camaragibe, 16 (Tijuca)
JOINVILE: Rua Frederico Hüber
IPOMÉIA: Estrada para videira
CURITIBA: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451
PONTA GROSSA: Rua 15 de Novembro, 354, 3.º andar
PÔRTO ALEGRE: Av. New York, 72
NOVO HAMBURGO: Rua David Canabarro, 77
RIO CLARO: Avenida 1, 301

Pontos adicionais para informações:

PIRACICABA: Vila Boyce, Rua Alfredo, 5
BAURÚ: Rua Ezequiel Ramos, 5-61

A Igreja no Mundo

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS MUTUOS

Conferência Geral em Salt Lake City, Junho 15, 16, 17, 1951. Para que os queridos irmãos da Missão Brasileira possam ficar ao par dêste grandioso acontecimento anual, tão ansiosamente aguardado por todos os jovens da A.M.M., resolví que escreveria uma pequena descrição para nossa amada Liahona.

Palavras jamais poderiam descrever a grandiosidade das sessões e festividades que se realizaram durante a conferência geral. E' desnecessário mencionar que milhares de jovens e adultos, de todas as partes dos Estados Unidos, Canadá, Mexico e Havaí se fizeram representar neste inesquecível conclave Mundial da A.M.M.

Durante os dias reservados para as convenções, reuniões especiais foram realizadas com o fito de instruir os dirigentes e oficiais dos diversos departamentos da A.M.M. Dezenas de edifícios na cidade de Lago Salgado foram insuficientes para conter a multidão que compareceu. Após a sessão final, estampava-se no semblante dos presentes, uma verdadeira e indezível alegria oriunda do banquete espiritual de que participaram.

Na noite de quinta-feira foi apresentado o Festival Dramático o qual trouxe aos presentes momentos de intensa emoção, patriotismo e espiritualidade.

Para o Festival "Dansante", ao qual ocorreram mais de trinta mil espectadores, os diversos ramos e distritos da Igreja nos Estados Unidos mandaram uma representação de quatro mil jovens de ambos os sexos. Em pleno ar livre, no Estádio da Universidade de Utah, êsses jovens apresentaram os mais inesqueciveis e maravilhosos numeros da arte da dansa. Para o samba brasileiro, três mil pares se entregaram aos mais elegantes movimentos e ritmos. Foi uma grande alegria ver o samba tão grandiosamente representado.

No sábado à noite o Grande Tabernáculo foi local escolhido para o estupendo Festival Musical. Se a abóbada do Tabernáculo não fôsse de uma resistência especial ela teria voado para os ares com o estrondoso uníssono de mil e quinhentas vozes que compunham o côro. Peças musicais de autores imortais alcançaram consagração especial na interpretação de 1500 vozes jovens e vigorosas. Os dez mil espectadores se deixaram levar nas azas da imaginação, guiados pela maviosidade desse incomparável conjunto coral.

Queridos irmãos, cada vez que pensava que eu estou presenciando sózinho cenas tão deslumbrantes, os meus olhos se humedecem. O que não daria para tê-los ao meu lado. No entanto todos estamos unidos no mesmo sagrado ideal, o progresso da mocidade e o engrandecimento do Reino de Deus na terra. Que as suas abundantes bençãos recompensem os seus abnegados esforços.

Amor Elder Remos Reselli

EDITORIAL . . . . .

Recentemente alguém, depois que lhe expliquei a Restauração do Evangelho, disse-me: "Se a sua religião tem tôdas as verdades que o senhor afirma, porque, relativamente tão poucos aceitam-na?"

A questão é interessante, e já diversas vezes foi perguntado por observadores, quando ouviam missionários ou membros da Igreja explicar os belíssimos princípios de esperança e progresso que vêm com o reconhecimento da correta compreensão do plano da vida do Senhor.

Se nos detivermos para pensar nos requisitos que o Senhor nos tem dado para que possamos entrar em seu reino, aqui na terra, haverá bem poucos desejosos de "pagar o preço".

Antes de tudo, o que agrada o Senhor é uma alma pura num corpo são. Um código de regras de saúde foi-nos dado para ajudar aqueles que entrarem em Seu reino terrestre, para gozarem melhor saúde e estarem aptos a receber o Espírito Santo, afim de aperfeiçoarem suas almas. Mas, muitas pessoas têm suas vidas formadas com maus hábitos. Elas pecaram contra seus próprios corpos em muitas maneiras e falta-lhes coragem para se reabilitarem. Com um grande número de pessoas acontece que o espírito é forte más a carne é fraca.

Velhas tradições proibem-nas de aceitar qualquer novidade. Há também o: "o que pensarão meus amigos", que exerce poderosa influência sôbre as suas ações.

Quando aprendem a lei do Senhor a respeito do dízimo outro obstáculo aparece no caminho: — "Quer dizer que o Senhor exige 10% de tudo que ganho para que se desenvolva a Igreja do Seu Reinado aqui na terra?" E ao receberem resposta afirmativa dizem: — "Podemos ver que os ricos estão muito interessados em sua igreja." Talvez fôsse isso que o Senhor tinha em mente quando disse: — "É mais fácil passar um camelo pelo fundo duma agulha do que entrar um rico no reino de Deus."

E ainda todos os requisitos que o Senhor nos tem dado são feitos; "mesmo para os mais fracos de seus filhos", se êles quizerem seguí-los.

Algumas pessoas exatamente não estão querendo "pagar o preço" para se tornarem súditos do reino terrestre do Senhor. Sim, o caminho é realmente estreito para os poucos que desejam candidatar-se ao Reino do Senhor por intermédio do batismo. A sua e a minha responsabilidade é procurá-los.

. . . Rulon S. Howells

Quem Conhece a Minha Historia?

A origem do índio americano tem sido sempre um mistério para os historiadores e arqueólogos.

Quando Colombo descobriu a América encontrou os "peles Vermelha" vagueando pelos dois continentes e, desde aquela época até a presente, a sua origem tem sido uma questão muito debatida. Os Cientistas, em geral, chegaram a conclusão de que os índios representam uma só descendência, uma só raça; mas que o índio se originou na América é extremamente improvável. Não há nenhuma descoberta de esqueleto ou ruinas culturais de homens antigos e geológicos no continente americano, e, de acôrdo com o Dr. Alex Strdlicke, ninguém pode provar a teoria de qualquer antiguidade geológica da raça americana. O Dr. Strdlicka chegou a conclusão que os índios americanos representam uma raça original da Ásia. Êles, possivelmente vieram do litoral leste da Ásia para a América, pelo canal de Bering e pelas ilhas Aleutianas e se espalharam gradativamente pelas regiões do sul do continente.

O homem, em geral, não é como a andorinha que emigra constantemente. Êle se espalha. Êle é uma só matéria social de hábitos e só se muda de lugar por conveniência. Assim, êle se mudou das costas altas do Pacífico, para Ásia até finalmente encontrar a América. Êstes povos se dispersaram aos poucos e temos atualmente várias tribus conhecidas como Algonquins, Iroquis, Sionan e Shoshonian, Stock, etc. Tal é a teoría de muitos arqueólogos importantes da atualidade, como Strdlicka e Clark Wissler.

O Livro de Mormon nos ensina que as mesmas instituições semíticas que os antecedentes dos índios americanos possuiam em seu país nativo da Palestina, fôram trazidas à América atravéz da emigração de famílias conduzidas pela mão de Deus.

Sôbre o novo sólo, o povo ainda conservava as ideas religiosas que receberam dos velhos profetas de Israel, desde Abraão até Isaias.

A vontade de Deus foi revelada aos profetas para que êstes a ensinassem ao povo daquelas terras e guardassem as suas inscrições em placas de bronze e ouro. Suas escritas dizem respeito à existência de um Deus, cujos fins dirétos eram o progresso humano, e a história do advento do Salvador que se levantaria nesta terra entre seu povo escolhido.

O Livro de Mormon ensina os conhecimentos mais profundos sôbre Deus e a alma humana e descobre o propósito divino na evolução do progresso das nações.

Esses escritos foram deixados por profétas, divinamente inspirados, que tomaram grande parte na história mundial do oeste, como fizeram Amos, Ezequiel, Isaias e Jeremias na velha Palestina.

O vigésimo nono capítulo de "Alma contêm um salmo que ensina como os verdadeiros membros da Igreja de Cristo devem ser. A clara simplicidade do código do escritor de ética é impressivo. A principal entre as virtudes descritas por Alma é o desejo de chamar o arrependimento a todo mundo e, embora seu entusiasmo o arrebatasse a ponto de desejar ser um anjo, ele compreendia que era apenas um homem e que Deus concede a cada homem de acôrdo com sua vida e sua fé.

Os homens devem viver como homens e as verdades de Deus devem se tornar uma parte do pensamento humano. É uma bemaventurança de graça e adoração mas isso não foge ao desejo de realidade; pois o desejo ardente de Alma era clamar arrependimento a todos os povos.

Oh! eu quisera ser um anjo, e poder realizar o desejo de meu coração, e poder ir adiante e falar com a trombeta de Deus com uma voz que faria estremecer a terra, pregando a tôdos o arrependimento!

Sim proclamaria a tôdas as almas, como se fôsse uma voz de trovão, o arrependimento e o plano de redenção, para que se arrependessem e viessem ter com Deus, para que não houvesse mais dor sôbre a face da tera.

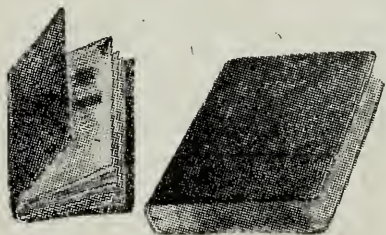
Mas eis que sou um homem, e peco em meu desejo; pois que deveria contentar-me com as coisas que o Senhor me concedeu.

Não deveria perturbar com os meus desejos o firme decreto de um Deus justo, pois sei que Êle concede aos homens segundo os seus desejos, sejam êstes para a morte ou para a vida; sim, sei que concede aos homens segundo o seu desejo, tanto seja para a salvação como seja para a destruição.

O profeta Moroni demonstrou ter o coração compreensivo de um verdadeiro historiador, quando no final de seu relatório escreveu as condições pelas quais o testemunho individual da veracidade do Livro pode ser obtido.

E, depois que eu tiver falado algumas palavras a título de exortação, selarei êstes regitros.

Eis que eu desejo exortar-vos, a fim de que, quando lerdes estas coisas, e isto no caso de que Deus julgue oportuno, possais lembrar-vos da grande misericórdia que tem tido o Senhor para com os filhos dos homens, desde a criação de Adão até a hora em que receberdes estas coisas, que rogo meditéis bem em vossos corações.

E, quando receberdes estas coisas, peço-vos que pergunteis a Deus, o Pai Eterno, em nome de Cristo, se estas coisas são verdadeiras; e, se perguntardes com um coração sincero e com boa intenção tendo fé em Cristo, Êle vos manifestará a verdade delas pelo poder do Espírito Santo.

Por Seu Próprio Sangue

CURTA HISTORIA DA IGREJA 15º. PARTE

Joseph Smith selou o seu testemunho.

Em Novembro de 1841 foram celebrados os primeiros batismos no novo templo em Nauvoo, tendo a fonte batismal sido terminada e consagrada por essa época. Antes do êxodo dos Mormons, em principios de 1846, as ordenações para os vivos e os batismos para os mortos foram celebrados dentro do templo sagrado. O templo foi dedicado a Deus em 1846 depois da morte do Profeta.

Em Março de 1842 o profeta submeteu um artigo sôbre a Igreja ao Dr. John Wentworth, redator do jornal "Chicago Democrat". Êsse artigo contém o que ficou desde então conhecido como os Artigos de Fe, os quais são simples, concisos, e dão uma perfeita compreensão das doutrinas da Igreja.

Também no mesmo ano foi fundada a primeira organização feminina de "auxiliares" da Igreja — a Sociedade Socorro — a primeira no gênero, não só na América como no mundo. O titulo desta Sociedade indica, perfeitamente, a sua finalidade.

Os mormons, como vimos, foram bem recebidos em Illinois, isto devido ao fato da população ter se condoido de seus sofrimentos. Os santos, porém, mal haviam chegado a Quincy e já as dificuldades começaram a surgir. Nessa época o Profeta e o Patriarca foram assassinados em Carthage.

Em Julho de 1840, quatro Mormons foram atacados por desordeiros, no condado de Hancock, e levados para Missouri. Os atacantes, presumivelmente, eram daquêle Estado e declararam que matariam todos os Mormons que encontrassem. Dois dos raptados foram postos em liberdade, enquanto que os outros dois foram prêsos, só conseguindo fugir um mês depois.

O Templo de Nauvoo
Dedicado 1 de Maio de 1846

Diversas petições foram feitas para a captura de Joseph Smith, sendo êle prêso por muitas vêzes, juntamente com seus amigos.

Além disso, durante a maior parte do tempo em que os Santos estavam em Illinois, crescia contra êles um profundo ressentimento, no condado de Hancock, por motivos políticos. Como proteção os Mormons sempre votavam nos candidatos que eram seus amigos. Isto, levantou a ira dos vencidos que se vingavam nos Mormons, em geral, e em Joseph Smith em particular, dando como re-

sultado um antagonismo sempre crescente.

Afim de evitar, tanto quanto possível, desavenças políticas, os Santos, em 1844 lançaram a candidatura do Profeta para presidente e a de Sidney Rigdon, para vice-presidente.

O profeta teve muitas ideias interessante que atrairam a atenção de todo o país. Uma das idéias foi a compra, por parte do govêrno dos Estados Unidos, de todos os escravos, para a devida libertação, assim, compensando os proprietários e libertando homens e mulheres da escravidão. Outra sugestão foi a de que todos os ofensores da lei fôssem mandados para uma escola, em vêz de prisão, para que lhes fôssem administrados ensinamentos vocacionais e religiosos, tornando-os capazes de voltar ao seio da sociedade. O profeta também advogava a idéia de se fundarem bancos nacionais e estaduais, para o controle de dinheiro do govêrno. Para que o candidato independente se tornasse conhecido, centenas de homens deixaram Nauvoo para trabalhar pela eleição, tendo o nome de Joseph Smith, por conseguinte, ficado bem conhecido em todo o país.

Em Junho de 1844 as dificuldades do Profeta atingiram o auge, por ocasião da publicação de um periódico intitulado "Expositor Nauvoo". Seus principais proprietários eram os Laws, Higbees e Fosters. A finalidade do jornal era acabar com a influência de Joseph Smith. A publicação do "Expositor" causou sensação em Nauvoo, sendo logo destruidas as oficinas onde o mesmo era editado.

O consêlho da cidade se reuniu, tomou conhecimento do caso, estudou a lei sôbre a perturbação da paz, consultou a Carta para se certificar dos direitos em tal situação, declarou ser a publicação perturbadora e mandou que o prefeito, na ocasião Joseph Smith, a impugnasse. O prefeito por sua vez, deu ordem ao delegado para destruir as oficinas onde era editado o "Expositor de Nauvoo", lançando à rua a maquinária e queimando todos os folhetos e libelos encontrados no estabelecimento".

Dois dias mais tarde o guarda David Bettisworth, apareceu diante do prefeito, entregando-lhe uma intimação, extensiva a "todos os Mormons do Consêlho, a qual os responsabilizava pelo "ato de rebelião cometido dentro do condado."

O profeta, juntamente com outros Mormons influentes, viu logo a verdadeira situação. Poucos dias depois o Profeta resolveu ser julgado pelo Juiz de Paz Daniel H. Wells, sendo absolvido.

Em diversas ocasiões o Prefeito Smith pediu ao Governador para vir a Nauvoo fazer uma investigação oficial. Governador Ford, finalmente acedeu ao pedido, porém, em vêz de se dirigir a Nauvoo, foi para Carthage onde, era sabido, centenas de homens tramavam contra a vida do Profeta. A 21 de Junho o Prefeito recebeu uma carta do Governador pedindo-lhe "que mandasse a Carthage uma ou duas pessoas bem informadas e discretas capazes de expor sua versão sôbre o incidente e de receber, dêle, explicações e decisões que deveriam ser tomadas.

O prefeito nomeou uma delegação composta do Dr. John M. Bernhisel, Conselheiro John Taylor e Dr. Willard Richards. Depois disso, o governador escreveu a Joseph Smith que todos os culpados fossem julgados perante o mesmo magistrado cuja autoridade tinha sido, até aquela data, resistida. E acrescentava que garantiria a proteção das pessôas que para lá fôssem, de Nauvoo, quer para ser julgadas ou como testemunhas dos acusados.

O prefeito respondeu que não ousaria ir, mesmo que o governador prometesse proteção.

À meia-noite do dia 22 de Junho o

(continua na 3.ª capa)

Ciência Desc

Do Livro de Mormon:

"E como era muito escassa a madeira no território, o povo que para lá seguiu, tendo muita experiência em trabalhos de cimento, pôs-se a construir casas de cimento, nas quais passou a morar."

(Helamã 3:7)

Como o Livro de Mormon contém a história dos antigos habitantes das Américas, parece-nos lógico que as descobertas feitas pelos arqueólogos, nesta terra, devem corroborar as afirmações daquêle livro.

O Livro de Mormon foi publicado na primavera de 1830 e, naquêle tempo, o rio Mississipi era o limite até onde a civilização tinha chegado, em sua marcha para o oéste. Pouca cousa era conhecida, a respeito da história dos aborígines da América. Tôdas as descobertas arqueológicas de importância foram feitas depois da publicação do Livro de Mormon e, grande parte delas, durante os últimos cincoenta anos.

John Fiske, um dos mais notáveis historiadores da América, ridicularizou o Livro de Mormon porque êle menciona o uso do cimento na construção de edifícios, uma arte desconhecida para a civilização até o ano de 1830. As descobertas, feitas pelos arqueólogos, de antigas ruínas construidas de cimento, é um fáto de tão vulgar conhecimento que nem é necessário fazer menção do mesmo. Grande número de edificios foram descobertos por meio de excavações, avenidas foram achadas, sistemas de canais de irrigação construídos pelos primeiros habitantes das Américas foram desenterrados e estão sendo usados pelos homens desta geração para os mesmos propósitos que eram usados antigamente.

Em Jarom:

"E multiplicamo-nos consideràvelmente, e nos espalhamos sôbre a face da terra, e nos tornamos imensamente ricos em ouro e prata, e em coisas preciosas, e em obras de arte em madeira, em edifícios, em máquinas e, também, em ferro, cobre, bronze e aço, fabricando tôda espécie de ferramentas para cultivar o sólo, e armas de guerra; sim a flecha pontuda, a aljava, o dardo, o chuço, e todos os instrumentos de guerra." (Jarom, verso 8)

Esta afirmação, junto com muitas outras, que se referiam ao uso do aço e outros materiais pelos Nefitas, foi citada por John Fiske, como prova evidente da falsidade do Livro de Mormon. Quando se consideram as maravilhosas e intrincadas esculturas feitas na pedra dura, pelos antigos habitantes das Americas, parece impossível que tal trabalho tenha sido levado a cabo sem o uso de instrumentos de metal. O uso de ferramentas por êstes povos está hoje provado e é um fáto incontestável. Edward Thompson achou no fundo do Pôço Sagrado em Chichen Itza, no vale do Yucatan muitos exemplares de pequenos cinzéis feitos de cobre. Juntamente com vasos quebrados, feitos de cerâmica, protegidos com carvão, a uma profundidade de cinco e meio pés dentro do sólo, A. Hyatt Verrill descobriu um formão feito de aço, grande parte do mesmo estava corroida pela ferrugem. A extremidade

obre Fatos

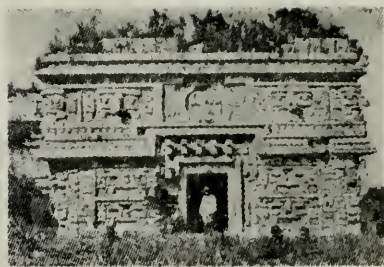
cortante do mesmo estava contudo em boas condições, ainda riscava o vidro.

Um outro ponto, sôbre o qual o Livro de Mormon e os cientistas divergiam, era a questão da existência de cavalos aquí na América. Ensinam as escolas que o cavalo não existe na América antes da vinda de Colombo. Ainda que possa ser verdade o nosso cavalo de hoje em dia tenha imigrado junto com aquêles primeiros exploradores, isto não prova em nada que o cavalo não existia aquí antes daquele tempo. Esqueletos de cavalos foram achados a mais de trinta pés abaixo da superfície da terra e podem ser vistos, hoje em dia, nos museus de Kansas City, Missuri e em Los Angeles, na California.

Após essas descobertas, os cientístas modificaram o seu parecer. Asseguram, agora, que os cavalos não existiam na América, *contemporâneamente* com o homem, antes da descoberta da América. A evidência foi agora trazida à luz para aclarar êste ponto controvertido. Em 1931 o Museu Americano de Historia Natural descobriu ossos de cavalo com artifícios feitos pelo homem. Isto é uma conclusiva evidência da sua existência simultânea com o homem.

"E aconteceu que, quando viajávamos pelo deserto da terra da promissão, descobrimos que havia animais de tôda espécie nas florestas; tanto a vaca como o boi, e o burro, o cavalo, a cabra e a cabrita montês e tôda espécie de animais domésticos úteis aos homens."

(1 Nefi 18:25)

Uma outra questão muito parecida com a da presença do cavalo, é: quando o povo começou a usar o princípio da roda. Menção foi feita no Livro de Mormon do uso de carros, ainda que seja bem conhecido o fáto de que êle não estava em uso entre os aborígenes da América no tempo de sua descoberta. Em seu diário, De Sire Charney, um arqueólogo francês, descreve o seu trabalho no velho cemitério bem aos pés do monte Popocatepetl. Êle afirma que achou "minúsculos carros de terracota" com quatro rodas e, depois de ter renovado o eixo de madeira, que tinha apodrecido, o carro andou. Do Livro de Mormon:

"E o rei havia ordenado a seus empregados, antes de levarem seus rebanhos ao bebedouro, que preparassem seus cavalos e carros para conduzí-los para o país de Nefi." (Alma 10:9)

"E abriram-se muitas vias, e muitas estradas foram construidas ligando uma cidade a outra cidade, e uma terra a outra terra, e um lugar a outro lugar." (3 Nefi 6:8)

Êste breve fundamento da realisação de um povo antigo num determinado período de sua historia é uma conclusiva evidência da veracidade do Livro de Mormon. Mais de meio século decorreu entre o tempo da publicação do Livro de Mormon, onde estão contidas estas afirmações, e as descobertas científicas que vieram testemunhar a sua veracidade. Foram, agora, descobertas desenterradas, no Vale de San Juantaitaucan, vinte e cinco milhas ao sul da cidade do México, quatro milhas, mais ou menos, de estradas pavimentadas com cimento.

(continua na pag. 153)

Adão caiu para que o homem existisse, e os homens existem

2 Nefi 2:25

Para que

É com prazer que lhes conto a história de um filósofo japonês, que gostava de ir sempre aos bosques e colinas, estudar as leis da natureza. Após passar o dia nesse estudo, voltava à sua aldeia, onde êle reunia um grupo de pessôas e lhes transmitia as lições que tinha aprendido. Um dia, um dos seus amigos, lhe disse: "Será que você quer me trazer um ramo de eucalipto, quando voltar, para que possa estudar a lição desta arvore, dada por você na semana passada?" "Sim", disse o filósofo, "eu lhe trarei o ramo de eucalipto esta noite". Um outro amigo também lhe disse aquela manhã: "Você quer me trazer uma rosa, afim de que eu possa estudar o que nos explicou ontem à noite?" "Sim, eu lhe trarei a rosa". E antes dêle atravessar o portão da aldeia aquela mesma manhã, um terceiro amigo lhe pediu: "Será que você pode me fazer o favor de trazer um lírio, onde eu possa estudar a lição de pureza que você deu"? O filósofo prometeu que traria o lírio.

Ao pôr do sol, quando o velho filósofo voltou à aldeia, os três amigos o estavam esperando no portão, para saudá-lo. Ao primeiro ele deu o ramo de eucalipto; ao segundo, a rosa e ao terceiro, o lírio. De repente o homem com o ramo de eucalipto gritou: "Há uma folha morta neste ramo". O segundo disse: "Há um espinho no cabo da minha rosa". E o terceiro: "As raizes do meu lírio estão enlameadas".

"Deixe-me ver", disse o filósofo. Do primeiro êle tomou o ramo de eucalipto, do segundo, a rosa, e do terceiro, o lírio. Arrancou a folha morta do ramo de eucalipto e a entregou ao primeiro homem. Arancou também o espinho da rosa e o deu ao segundo. Limpou a sujeira das raizes do lírio e a pôs nas mãos do terceiro. Segurando o ramo, a rosa, e o lírio, êle disse: "Agora, cada um tem o que lhe atraiu a atenção em primeiro lugar. Você procurou a folha morta e a encontrou. Você procurou o espinho e êle lá estava. Você encontrou sujeira no lírio, porque a deixei nas raizes. Vocês podem ficar com o que mais os atraiu."

Encontramos neste mundo aquilo que procuramos. Se procuramos sordidez e sujeira, as encontramos; e se procuramos erros alhêios, também os encontramos. Se procuramos o bom e o belo, êles vêm

a nós. Não existe lugar para ódio no coração de um santo dos últimos dias ou no de qualquer outro verdadeiro Cristão.

"Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e perseguem: (Mat. 5:44).

Esta é a doutrina de Salvador.

O ódio, quer seja por uma pessôa ou por um povo, nos torna incapazes de produzir o máximo.

Tenham Alegria

Por Elder Thomas E. McKay
Assistente do Quórum de Doze Apóstolos

A quem os deuses destroem, êles primeiro enloquecem (Euripides).

Ódio, inveja, ciume, ingratidão, intolerância são as armas que Satanaz usa para frustrar os propósitos de Deus.

Uma das maiores armas, não mencionadas frequentemente, uma que se apodera de nós desapercebidamente, é o amor ao dinheiro. O amor ao dinheiro, nos dizem, é a causa de todos os males. Vocês podem não estar de acôrdo comigo, mas eu acredito que uma das razões principais de ser tão difícil, para alguns de nossos membros, pagar o dizimo, é que Satanaz não quer que o paguemos. Êle põe tôdas as espécies de desculpas em nosso caminho porque êle sabe que uma pessôa ou um povo que paga dízimos, nunca adorará o dinheiro acima de Deus. Nós estamos tão inclinados (eu ia dizer, desgraçadamente inclinados) a enriquecer e ganhar montes de dinheiro, a ponto de perdermos algumas das coisas mais belas da vida, meus irmãos. Nunca temos tempo para olhar para um lindo ceu de anil ou apreciar a beleza do pôr do sol, ou sentir as maravilhosas flores, ou vêr os passarinhos pulando de galho em galho, ou ouvir as canções dos pássaros. Mas, temos sempre tempo para jogar, fumar, beber, que são armas que Satanaz usa para se opôr aos disígnios de Deus.

O Presidente Smith nos avisou, e eu gosto da maneira pela qual êle se expressou: "Mantenha-se a distância do território do Diabo". Isto é uma ordem bem difícil, pelo menos, de acôrdo com Mark Twain, que disse:

"Eu gostaria de ver o diabo, só para ficar conhecendo a pessôa que, por séculos sem fim, é a cabeça espiritual de quatro quintos da humanidade e a cabeça política de tôda ela".

Isto pode ser um pouco exagerado, mas concordo com este trecho: "Êle sem dúvida alguma tem uma capacidade de execução de primeira ordem." Acho que seria melhor se seguissemos o conselho do Pres. Smith para nos afastarmos de seu território e "entrar pela porta estreita" (Matt. 7:13). Resista ao mal, vença-o com o bem e êle fugirá de você.

Nosso Pai no Ceu, meus irmãos, é nosso Pai. Êle nos ama e porisso nos deu o Seu Evangelho, cujos princípios e mandamentos são para nossa felicidade nesta vida. Honrar pai e mãe, guardar os domingos e dias santos, não tomar seu santo nome em vão, assistir aos sacramentos, permanecer honestos, verdadeiros, castos, benevolentes, virtuosos, seguir a Palavra de Sabedoria, pagar o dízimo e fazer oferta de jejum, — tudo isso é dado para que possamos ter alegria nesta vida.

Quando eu falo, fazer ofertas de jejum, meu coração está com os nossos irmãos na Europa e com os milhares de pessôas famintas dos paises flagelados pela guerra. Eu desejaria que pudéssemos conseguir com que, ofertas de jejum, fossem estabelecidas pelo mundo. Espero não estar metendo minha colher torta no que não me compete, mas gostaria de ver uma petição enviada às Nações Unidas, recomendando como método de auxílio aos milhões de pessôas famintas dos paises flagelados pela guerra, o emprêgo do plano de ofertas de jejum da nossa Igreja.

É minha constante esperança que tenhamos mais fé, mais força de vontade para vivermos de acôrdo com o grande plano de vida e salvação do Evangelho, como foi revelado em nossos dias pelo Profeta José Smith.

Existe um Diabo?

por Le Grand Richard,
Bispo-Presidente

Há uma declaração no Livro de Monmon que, em minha opinião, nenhum homem poderia ter feito, na época em que o mesmo foi publicado, com a certeza de que dizia a verdade. Essa declaração, que se encontra em 2 Nefi, é a respeito do trabalho do demônio. Vejamos algumas palavras do 28.º capítulo de 2 Nefi: (19-22).

Duvido que houvesse no mundo inteiro, em 1830, época em que o livro de Mormon foi publicado, um ministro cristão que dissesse que não havia demônio. Entretanto, quando a Escola de Religião da Universidade do Noroeste mandou, em 1934 um questionário a 500 ministros cristãos, 54%, ou sejam 270 ministros declararam que: "Não há demônio"; 39 %, ou 195 ministros disseram que não haveria dia do Juizo e o restante se opunha ao ensino de que o inferno fosse lugar de fogo.

Se o mundo pudesse livrar-se do diabo, provavelmente seria um mundo diferente. Pouco vemos quanto sua influência e poder se fazem sentir, pois, nas palavras de Isaias: "Êle determinou que exaltaria seu trono acima das estrêlas de Deus, que se tornaria semelhante ao Altíssimo". João, o Revelador, viu a história do mundo desde o comêço, quando havia guerra no Céu, e viu Satã, com um terço das hostes celestes, ser abatido sôbre esta Terra, e viu que êle poderia iludir o mundo todo. Isto não exclue muitos de nós e, depois de ouvir o Conselho dos modernos servidores de Deus, compreendemos que devemos ter muito cuidado em não sermos enganados e, nas palavras do Livro de Mormon: ... êle lhes sussurra aos ouvidos, até os agarrar com suas terríveis correntes, das quais ninguém se liberta. 2 Nefi 28, 22.

Lembram-se da experiência da Salvador, quando se retirou para um lugar deserto e encontrou um homem possuido pelo demônio? Ninguem precisou apresentar o Salvador, pois êles já se conheciam do mundo espiritual; Satã, trazendo consigo o conhecimento que então tinha, disse: "Por que vieste perseguir-nos antes do tempo, ó Jesus, filho do Altíssimo?" (Ver Marcos, 5:7-13).

Lembram-se também da conversa que se seguiu, e de como o Salvador expulsou-o e perguntou seu nome, e êle disse: "Legião", porquê muitos espíritos tinham entrado em seu corpo e, a pedido dêles, Jesus permitiu-lhes entrar no corpo de suinos, que se lançaram ao rio e se afogaram.

Gostaria de relatar uma experiência que tive, juntamente com dois companheiros missionários, em Amsterdam, Holanda. Fomos jantar em uma casa. A

. . Em meu nome expulsarão os demónios — Mark 16:17

mãe não era membro da Igreja, mas seus filhos o eram. Quando terminamos nossa refeição, perguntei-lhe por que ela não se havia ligado à Igreja. "Bem, Presidente Richards" (eu era então presidente da missão), disse ela, "acho muito difícil viver de acôrdo com os mandamentos dessa igreja. Eu não poderia guardar a Palavra da Sabedoria".

Comecei a explicar-lhe que o Senhor não nos deu a Palavra da Sabedoria,

para nos privar de alguma coisa que devêssemos ter ou que fosse boa para nós, mas sim para nos proteger contra elementos nocivos, que destruiriam a vitalidade de nossos corpos; e, então, um espírito tomou posse dela, e em lugar da dôce e amável alma que ela era, começou a rolar os olhos, olhou para mim e, na voz mais escarnecedora que jamais me dirigiram, disse: "Quem é você?"

Respondí: "Sou um servo do Senhor".

Então ela se voltou para sua filha e disse: "E você, quem é?"

Ela respondeu: "Sou sua filha".

Novamente ela se voltou para mim, perguntando outra vez a mesma coisa, e quando respondí que era um servo do Senhor, ela disse: "Então, se você é um servo do Senhor, nada tenho a fazer aquí."

Então chamei meus companheiros. Puzemos nossas mãos sôbre sua cabeça. Repreendemos os espíritos maus, mandamo-los sair dela e daquela casa e ela caiu estirada no chão. Carregamo-la para a cama, e depois de lhe darmos algo para beber, ela voltou ao seu estado normal. A filha nos contou que seus pais tinham ido à América, alguns anos antes e aí tinham tido contato com o espiritismo, e disse: "Agora os espíritos vêm e a aborrecem durante a noite, batem na parede a ponto de impedí-la de dormir."

Tivemos outro amigo em Haia, na Holanda, que nos contou que, por estar interessado no espiritismo, se êle fosse dormir sem rezar, os espíritos literalmente o atirariam da cama e o fariam ajoelhar-se e rezar.

O espírito do mal existe e está realmente neste mundo, e tenta destruir a alma dos homens e reuni-las em torno de sí. Satã trabalha de todos os modos possíveis para nos levar a desobedecer os mandamentos de Deus e se pudesse tornaria profanos a todos os homens e mulheres; faria com que levassem vidas imorais; desobedecessem a todos os mandamentos do Senhor, afim de alcançar o que tinha determinado fazer: "exaltar seu trono acima das estrêlas de Deus e se tornar semelhante ao Altíssimo". Possa Deus nos ajudar a reconhecer o poder do mal do mundo, fugir dêle e servir ao Deus vivo.

CIÊNCIA DESCOBRE FATOS

(continuação da pag. 149)

Em 1830 uma larga avenida foi achada enterrada nos vastos territórios do Arizona. Quão extensos eram, êstes caminhos só as pesquisas arqueológicas poderão dizer, mas elas constituem uma inapelável evidência de que os caminhos existiam: "foram construídos, ligando uma cidade a outra cidade e uma terra a outra terra, e um lugar a outro lugar."

De acôrdo com o Livro de Mormon, Jesus Cristo apareceu aos antigos habitantes dêste continente, depois de sua ressurreição em Jerusalém. Parece mais que uma simples coincidência, o fáto de que os índios americanos, hoje em dia, têm uma lenda que fala de Um Grande e Branco Espírito que apareceu entre eles e prometeu voltar de novo!

Mrs. L. Ruth Kohler pesquisadora e secretária assistente do famoso arqueologo. A. Hyatt Verrill, ela mesma sendo descendente de indios, despendeu sete anos coligindo e compilando datas da história dos préincaicos da antiga América do Sul, mostrando a sua semelhança com a dos primeiros Samorianos que viveram pelo Gôlfo Pérsico. Movida por sua curiosidade ela estudou o Livro de Mormon durante os sete anos de suas pesquisas. Ela afirma:

"Não tenho dúvidas de que o Livro de Mormon é um registro religioso dos primeiros habitantes das Américas, assim como a Bíblia é um registro sagrado dos antigos israelitas. Em tôdas as minhas pesquisas, eu não achei nada que não harmonizasse com o conteúdo do Livro de Mormon." ("The Improvement Era", fevereiro, 1944; pág. 120)

A Verdade

Recentemente foi introduzida á população brasileira a segunda edição do livro mundialmente conhecido como "O Livro de Mormon". Vejamos alguns fatos interessantes sôbre êste livro, que por mais de 120 anos tem sido um dos mundos "best sellers": Foi traduzido em mais de 26 diferentes idiomas. Mas, antes de começar, o que contêm êste livro? De onde vem? Embora pareça estranho êle é um livro histórico porém diferente dos demais livros históricos. O Livro de Mormon é, provavelmente o mais fascinante livro apresentado ao mundo.

Um rapaz que não tinha conhecimento de línguas antigas, traduziu-o e apresentou-o ao mundo. Embora tivesse apenas quatro anos de escola formal, êsse rapaz era, ao falecer, um dos mais educados homens jamais conhecidos pelo mundo. Um dos maiores organizadores da história da humanidade. Vamos examinar mais minuciosamente o grande êxodo do livro mencionado, pois é mais excitante do que nós já consideramos.

Bem cêdo na primavera do ano 1820, numa aldeia do estado de Nova York, um jovem de 14 anos saiu de casa e vagarosamente andou para um bosque perto. O jovem, Joseph Smith, surgiu cerca de uma hora mais tarde aparentemente transformado, um rapaz completamente diferente. Veremos o que se passou na sua própria história.

"No lugar onde eu morava havia grande agitação religiosa. Os ministros e pastores das diversas seitas clamavam a representação da igreja verdadeira. E estando eu num estado de confusão, procurei na Bíblia alguns minutos de paz. Um dia, li no livro de São Tiago cap. 1 vers. 5 "E se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto e ser-lhe-á dada". Esta passagem gravou-se em meu coração tão fortemente, que a senti como se fosse uma resposta à minha pergunta. Decidi-me pedir a Deus qual de todas igrejas era verdadeira. Pois se existisse a solução êle podia da-la.

Então retirei-me para um bosque perto de casa e procurei a Deus em ardente oração. E imediatamente uma densa escuridão envolveu-me e fui prêso por uma força que me prendeu a língua de tal fôrma que não pude mais falar.

Empreguei tôdas as minhas forças clamando por Deus para que me livrasse do poder dêste inimigo. Logo após o meu clamor vi aparecer diretamente sôbre mim uma luz, e o poder do inimigo foi desaparecido por completo. Quando a luz repousou sôbre mim eu vi dois personagens cujo brilho sobrepujava a qualquer descrição. Um dêles falou-me, e disse-me, apontando para o outro — "Êste é Meu Filho Amado, ouvi-O.

Lembrando-me o meu próposito ao ir pedir ao Senhor, perguntei, "Com qual de tôdas as denominações eu deveria pertencer." Responderam-me que não filiasse a qualquer uma delas, porque o personagem me disse serem todos os credos uma abominação à Sua vista.

se Revela

"Êles chegam a Mim com os seus lábios, porém os corações estão longe; êles ensinam como doutrina os mandamentos dos homens, tendo uma religiosidade apenas formal, porém negam o Meu Poder." Disseram-me muitas outras coisas as quais não posso agora escrever. Recuperando os sentidos achei-me sozinho, e voltei para casa.

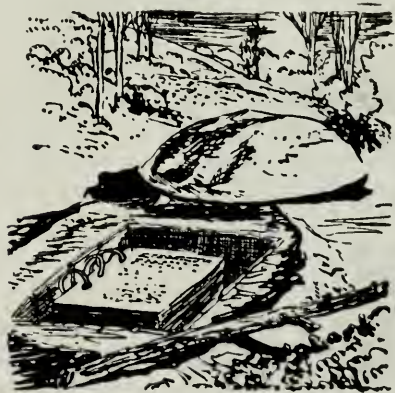
Três anos e meio passaram-se e o jovem Joseph não recebeu mais visitas desde a primeira visão.

"Certa noite, ao deitar-me suplicei a Deus, em humilde oração, que perdoasse os meus pecados, e que me fizesse saber qual era a minha situação diante d'Êle. Eu tinha plena confiança de que receberia qualquer manifestação divina. Enquanto orava uma luz penetrava meu quarto, e no meio dela apareceu um personagem ao lado de minha cama, suspenso no ar, vestido de branco. Introduziu-se como Moroni um mensageiro enviado por Deus. Informou-me que Deus tinha um grande trabalho a ser feito por mim. Disse-me que existia um livro, escrito sôbre placas de ouro, escondido num monte perto da minha casa. Nessas placas estavam narradas a história dos antigos habitantes dêste continente e a origem dêles. Continham, também, o eterno Evangelho como foi entregue pelo Salvador aos antigos habitantes. Disse-me que havia também, depositadas com as plácas, duas pedras em aros de prata — e estas pedras prêsas a um peitoral, constituiam o que é chamado Urim e Tumim — e que a posse e uso destas pedras era o que criava os "videntes" nos primeiros tempos e que Deus as preparara com o fim de traduzir o livro.

E disse mais coisas sôbre a obra que eu devia fazer. Depois desta comunicação, vi a luz no quarto recolher-se ao redor da pessoa e êle ascendeu ao Ceu. Esta maravilhosa visita foi repetida 3 vezes na mesma noite, deixando-me impressionado com as palavras e instruções recebidas."

Pouco se sabe sôbre êsses quatro anos que decorreram entre a primeira visita do anjo e o dia em que recebeu as placas.

Sabemos, entretanto que o anjo visitou regularmente, uma vez por ano e que essas visitas lhe foram de muito proveito, pois o tornaram mais sério e mais conscio de seus deveres e da grande responsabilidade que teria de enfrentar mais tarde. Os conselhos, instruções e orientação recebidas por intermédio do Anjo Moroni projetara-no e preservaram-no das tentações, vícios e loucuras a que se entregava a maioria dos jovens daquela época.

Foi na manhã de 21 de Setembro de 1827, que o Monte Cumorah revelou o seu segredo — O Livro de Ouro — primeira evidência tangível do mormonismo.

O Livro era constituido por placas de ouro individuais e presas, em forma de livro, por três aneis de ouro que facilitavam o virar das folhas. Lindamente gravados sôbre as placas, em forma de hieroglifos, seus caracteres se asseme-

lhavam ao antigo fenício. Isso nos leva a crer que o Livro de Mormon se derivou do Egito.

Obtendo as placas de ouro, o jovem profeta as traduziu, com o auxílio do Urim e Tumim, e depois de longas e árduas horas de estudo. Também muito o auxiliaram nesta tradução sua esposa, Ema Smith e o jovem escrevente que dêle, separados por uma cortina, escreviam as palavras a medida que êle as traduzia.

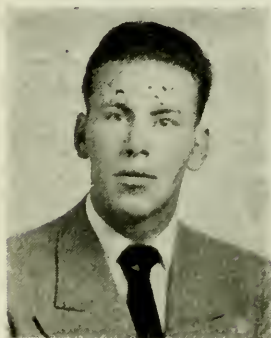
Vítima de inúmeras perseguições, Joseph Smith teve, muitas vêzes, que esconder as placas, em lugares bem estranhos, a fim de que não fossem encontradas pela população barbara e cruel, que tentava por todos os meios, interromper êsse trabalho e se apoderar das placas de ouro.

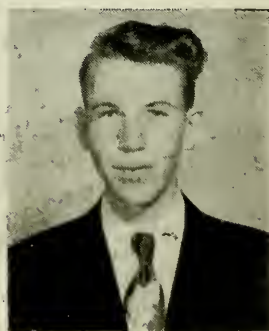
Vemos na capa de "A Liahona" dêste mês, a representação de alguns dêsses fatos.

Depois de dois anos de trabalho árduo e longas horas de estudo, as traduções foram, finalmente, terminadas, e embora levasse dois anos para completá-la, Joseph Smith só empregou em sua tradução, 75 dias. O resto do tempo foi devotado ao estudo e preparação para esta grande obra.

Terminado a tradução Joseph Smith devolveu as placas ao anjo Moroni e, no ano de 1830 surgiram as primeiras cópias do Livro de Mornon — mais uma testemunha de Cristo, O Salvador.

Além da história dos primeiros habitantes dêste continente, O LIVRO DE MORMON contêm o Evangelho Eterno, mais uma vez estabelecido entre os homens.

NOVOS MISSIONÁRIOS

Val H. Carter

Ogden, Utah

Dale W. Berlin

Huntsville, Utah

A T E N Ç A O   T R A D U T O R E S

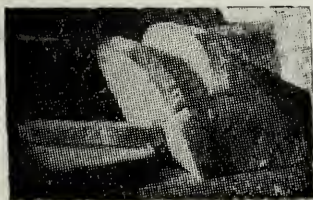
Recebemos ótimas traduções do artigo publicado na Liahona de Junho e agradecemos a todos os que tomaram parte no concurso.

O premio foi conquistado por A. R. Agibert de Curitiba que receberá uma assinatura de seis meses da revista "A Liahona".

Mais tarde publicaremos outros artigos semelhantes.

Neste número da Liahona incluimos uma receita que todos hão de gostar. Se você nunca fêz pão, nunca sentiu o gôsto de pão morno com manteiga e mel, ou se seus filhos não têm esta alegria todas as semanas, você não sabe o que está perdendo.

Se você puder servir pão feito em casa com geléia de sua própria fabricação, você nunca perderá visitas. Todo mundo tem recordações da mocidade e um dos tesouros da memória de todos é pão feito em casa.

Sendo mais gostoso sim, também é muito mais econômico. Porque o pão feito pela seguinte receita, não perde as preciosas vitaminas e minerais tão essenciais que o trigo integral contém:

RECEITA DE PÃO

Para se fazer 4 pães de tamanho médio:

2 litros de farinha de trigo integral, ½ litro de farinha de trigo, branca, 2 colheres de sopa de gordura, manteiga, magarina ou óleo vegetal, 2 colheres de sopa de açucar escuro, melado ou mel, 1 colher de sopa bem cheia de sal, 2 tabletes de fermento Fleshman.

VAMOS COSINHAR!

MODO DE PREPARAR

Quebra-se o fermento em vários pedaços e junta-se a êle 1 litro de agua morna (NÃO QUENTE). Deixa-se descançar, enquanto se mistura o resto dos ingredientes.

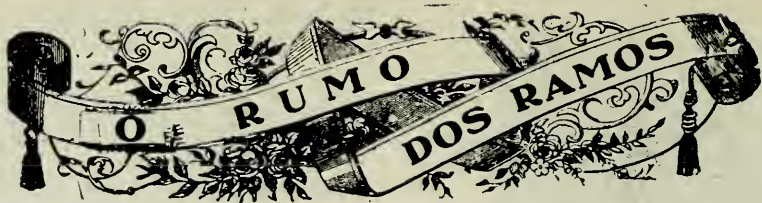
Mistura-se bem todos os ingredientes sêcos e peneram-se, em peneira grossa.

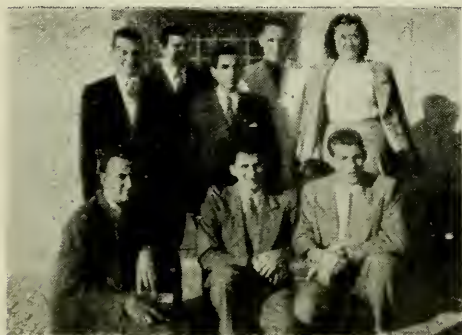
Quando o fermento estiver bem erescido, mistura-se com o resto dos ingredientes (não se deve misturar onde haja corrente de ar). Deve-se misturar bem, até que a massa fique grossa e consistente. Cobre-se, então, a massa e deixa-se descansar em lugar onde não haja vento, até erescer duas vêzes mais.

Quando tiver o dôbro de tamanho, amasse bem e divida em quatro pedaços, colocando-os em fôrmas de tamanho médio, bem untados. Cubra os pães e proteja-os contra o vento. Deixa-se descançar até que atinja as bordas da forma. (Quando se coloca a massa nas formas, deve-se pôr apenas até a metade).

Prepare o forno antes, a fim de que êle esteja bem quente no momento de receber o pão. Depois de 15 minutos, diminua o forno até o ponto "baixo", e asse durante uma hora. Quando o pão estiver assado, tire-o da forma e coloque-o na mesa, coberto com um pano. (Não deixe o pão resfriar nas formas).

CONSELHOS

1. Seja cuidadoso evitando corrente de ar frio.
2. Conserve sempre a massa morna.

BAURU'

No dia 13 de Maio foi realizado o batismo dos nossos irmãos Wassimou Pereira e George Braun e, no dia 20, foi dada a primeira aula da nossa Escola Dominical que contou com a presença dos que vemos no clichê, os quais, com seu pequeno numero levou a reunião um tesouro de sinceridade.

Foi tambem no mês findo que, com grande pesar despedimo-nos dos queridos Elderes Crandall e Moon. Foi oferecido uma festinha de despedida pelos membros e amigos.

Bemvindos pelos membros e amigos do ramo, chegaram a Baurú os Elderes Anderson, Jackson, e Jensen que em pouco tempo conquistaram os corações de inumeros amigos.

No dia 3 de Julho foi efetuado o batismo de mais uma irmã, Myriam B. M. de Castro. Desejamos as bençãos de Deus convosco.

Myriam B. M. de Castro

———o———

CAMPINAS

Queridos irmãos, amigos e leitores.

Nossa Associação de melhoramentos Mutuos, continua progredindo cada vez mais. Temos tido programas formidáveis, ótimos oradores, concursos bons e instrutivos. Temos contado com a presença de quase 100 pessoas cada semana. Logo após o programa, dirigimo-nos para a sala de Recreações afim de dansarmos e também gastar um pouco de nosso dinheiro, comprando os deliciosos quitutes, salgadinhos, chocolate e leite gentilmente ofertados pelos nossos membros e amigos.

As Associações de nossa Igreja estão trabalhando em comum acôrdo com a Construção da Igreja, portanto, todo o dinheiro que temos angariado, tem sido depositado na caixa para êsse tão maravilhoso projeto.

No dia 22 de Junho, a A.M.M. ofereceu aos seus sócios e amigos um maravilhoso baile "caipira", o qual foi realizado no Restaurante do "Bosque Jequitibás". O salão estava simplesmente encantador, todo enfeitado com balões, bandeirinha lanternas, etc. O ornamentador do salão foi nosso irmão Domingos Rubens Pelegrini. Tivemos o tradicional "Casamento da Roça". Logo após o casório de Nhô Juca com a Srta. Maria Cebola, foi oferecida aos noivos a "Quadrilha Brasileira", a qual foi muito bem marcada e bem dansada. Todas as pessoas estavam trajadas de caipira. O rapaz e a moça que estivesse mais caipira, ganharia um premio. A moça mais caipira foi nossa Presidente irmã Suzana Godoy. Depois da nossa Presidente a pessoa mais votada foi nossa irmã Dóri Caverni, a qual recebeu seu premio (uma abóbora). O rapaz mais caipira foi nosso irmão Claudio Martins dos Santos.

Fomos honrados com a presença de nosso Presidente Howells e sua digníssima esposa e também alguns missionários e membros

dos ramos de São Paulo e Rio Claro. Queremos salientar que êste baile foi muito comentado aqui nesta cidade, pois todos gostaram imensamente. Os próprios gerentes do Restaurante do Bosque ficaram satisfeitos em ver uma festa tão bem organizada e apreciaram muitissimo não ser permitido o alcool e o fumo no salão. Isso para nós foi um grande êxito, e mais uma vez damos graças ao nosso Pai Eterno por termos tido a oportunidade de realizar êsse baile sem que houvesse nenhuma desavença e ao mesmo tempo por mais essa chance que tivemos de pregar a Palavra de Sabedoria a todos os espectadores.

As irmãs, Maria Eunice Pires e Deon Crane passaram alguns dias aqui conosco, organizando a Primária neste Ramo. Elas nos ajudaram muito e queremos mais uma vez externar-lhes os nossos agradecimentos por tudo que fizeram pos nós.

As reuniões da Sociedade de Socorro têm sido ótimas e temos contado semanalmente com a presença de 25 a 30 senhoras e senhoritas. Após o programa, temos bolos. etc. e o dinheiro angariado também vai para a construção de Igreja. Além das lições de religião que estão a cargo de nossa irmã Flávia G. Erbolato, temos também lições sôbre a Educação Sexual, as quais são importantissimas e têm sido de grande proveito à juventude feminina de nossa Igreja. Essas lições estão a cargo de nossas irmãs Suzana Godoy e Maria Augusta de Almeida.

"Mãos ao trabalho, irmãos" e até a próxima vez! **Noemy Godoy**

———o———

PÔRTO ALEGRE

Sensibilizou-nos o convite que nos fêz o Irmão Stark, em nos convidando para um churrasco de salsichas em sua mansão em Novo Hamburgo. O dia foi agradabilissimo, decorrido em jogos de softball, volley e comedeiras. A parte saliente da festa foi o fato de ter o nosso querido Elder McDonald salvo a vida de um rapaz que se afogara em um lago próximo de onde brincávamos. Foi êle um bravo, pois só tirou os sapatos e pulou na agua suja para trazer já do fundo, o rapaz praticamente inconciente. Aplicou-lhe a respiração artificial, trazendo-lhe novamente a vida e depois se afastou, para em um gesto muito gracioso, evitar os cognomes de herói.

Olga C. Bing e Olavo Biehl, ela membro da Igreja e êle nosso amigo, realizaram seu sonho no dia 5 de Junho de 1951. Veja-se o sorriso.

Que as bençãos de Deus acompanhe os demais ramos, e os abençoe como nós aqui temos sido abençoados.

RIO CLARO

22, de Junho! Data que nunca desaparecerá dos corações dos membros e amigos rioclarenses; data que foi alegria, deixou saudade, tristeza e esperança.

Alegria, sim, reunidas mais de 100 pessoas, quase tôdas em seus trajes à caipira riam, brincavam, dansavam no terreiro todo enfeitado com bandeirinhas e lanternas japonêsas, enquanto fogos de artifícios cortavam o estrelado céu.

A fogueira enorme, que atraia para perto de si, os alegres participantes que tomavam refrescos e comiam pipocas, amendoins, pessico, enfim, uma porção de coisas gostosas.

A música em ritmo "gostoso" fazia com que todos se movimentassem. Tivemos ainda outra atração da festa que foi o amigo Adolino Fiorio, que nos ofereceu um espetáculo ótimo, pois êle todo pintado e fantasiado de palhaço cantava, dansava, arrancando aplausos e gostosas gargalhadas do público.

Porém não ficamos só aí; outras brincadeiras surgiram, como: cadeiras musicais, feijão, etc.

Depois do churrasco, pois êste não poderia ter faltado, os balões começaram a subir saudados por chuvas coloridas de estrelas dos fogos; um... dois... e assim por diante, mais de 5 balões subiram no céu.

A alegria e entusiasmo continuavam, porém nossa festa que começou às 20 horas, à 1 hora ainda estava animada, mas terminamos, porque senão, quem acordaria no dia seguinte?

Esta festa nos deixou tristeza e saudade, porque passou tão depressa e foi tão bela, mas temos a esperança de fazer outra tão bela como foi esta e de ter conosco os membros e amigos de todos os ramos.

A 1 de Julho os membros do ramo de Rio Claro regosijaram porque houve mais um batismo. Elder Jorgensen batisou Irmão Luiz Cunha Bueno. Temos muito prazer em receber êste novo Irmão.

Mirian Gonçalves

———o———

RIO

Queridos irmãos e amigos.

Aqui estamos novamente para relatarlhes o que tem acontecido neste nosso muito querido Ramo. Para começar é necessário dizer que temos novo presidente do ramo, o muito querido Elder Fowles, estamos gostando imensamente dêle.

A nossa Mútuo também tem novos dirigentes. Assim é que a nossa Irmã Izabel Baroni e o novo Presidente, sendo conselheiros nosso irmão Walter Duarte e Hilmar Plaisant e secretário-tesoureiro nossa amiga Lia Alencastro. Temos projetos de novos ramos no Distrito de Rio de Janeiro, para isso estamos procurando casas para alugar. Um ramo deverá ser instalado na Zona Sul da cidade, entre Botafogo e Copacabana e o outro na vizinha e progressista cidade de Niterói, no bairro de Icaraí. Estão já trabalhando nessa cidade, e com grande sucesso, o Elder Bushman e nosso irmão Oswaldo França do ramo de Sorocaba.

As nossas organizações auxiliares estão em franco progresso. A Mútuo com freqüência cada vez maior, a Sociedade de Socorro organizando seu bazar para o mês de Julho, e agora e com muita satisfação que anunciamos ter começado as reuniões do "Fireside Chat." com grande sucesso. Estão encarregados dessa organização o Elder Stoker, nossa amiga Bianca Dana e nossa irmã Elizabeth Fonseca. Desejamos que tenham sorte para que as reuniões cada vez melhorem mais.

Não resta dúvidas de que o nosso baile caipira foi um verdadeiro sucesso, basta dizer que tinha para mais de 300 pessoas presentes, coisa realmente notável se levarmos em conta o tamanho da nossa Igreja.

No dia do baile tivemos o prazer de contar entre nós o nosso irmão Julio Silva, do Ramo de Santos. Sentimos que êle estivesse resfriado e fôsse ficar tão pouco tempo nesta cidade maravilhosa.

No dia 23 nossa irmã Izabel Baroni foi atropelada, estando, felizmente, já restabelecida, o que muito nos alegra.

Por agora é só, queremos aproveitar esta oportunidade para desejar-lhes muitas felicidades, que as bençãos do Senhor estejam conosco para que possamos sempre fazer o melhor.

———o———

SÃO PAULO

Não obstante a falta de notícias do Ramo de São Paulo, que vimos notando ultimamente, nas páginas desta révista, não significa que o nosso Ramo esteja inativo, pois, muito contrário, estamos em franco desenvolvimento e com progresso a olhos vistos.

Por essa razão, voltamos a ocupar estas

HISTORIA DA IGREJA
(continuação da pag. 147)

Profeta atravessou o rio com destino a Iowa, com a intenção de ir às montanhas Rochosas, local êste sôbre o qual já havia feito minuciosas investigações com o fim de para lá levar o seu povo. Com êle seguiram seu irmão Hyrum, Dr. Richards e Orion Porter Rockwell. Porém, quando êles se preparavam para a viagem, Joseph Smith recebeu um bilhete de sua esposa pedindo-lhe que enfrentásse o julgamento e comunicando que 3 dos seus "amigos" o acusavam de covardia por desertar seu povo na hora do perigo. Ninguém melhor que Joseph Smith sabia ser êle próprio o alvo das armas dos seus inimigos, mas disse: "Se minha vida não tem valor para os meus amigos, tão pouco tem para mim." E imediatamente escreveu ao Governador comunicando que estava a caminho de Carthage.

O prefeito, juntamente com treze pessoas, foi levado ao Juiz R. F. Smith em Carthage, para julgamento, sob acusação de ter promovido motins, acusação esta da qual já tinha sido absolvido pelo Juiz de Paz Wells. Depois de alguma discussão a êsse respeito, algumas pessoas prestaram fiança de 500 dollares a favor de cada réu. Mas, no dia 25, o guarda Bettisworth apresentou um mandato contra Joseph, acusando-o de "traidor." Orderaram-lhe a comparecer ao julgamento perante o dito Smith, um juiz de paz, o mesmo acontecendo com Hyrum.

Mais tarde, o guarda Bettisworth apareceu nos aposentos de Joseph e Hyrum, pedindo-lhes que o acompanhassem à prisão, pois haviam sido condenados por crime de traição.

Apelaram para o governador Ford mas êste não quiz ajudá-los. E' às cinco horas da tarde do dia 27 de Junho, houve um ruido na porta principal da prisão e um grito de rendição seguido de três ou quatro disparos. Achavam-se na prisão, naquele momento, Joseph Smith, Hyrum Smith, John Taylor e Dr. Willard Richards.

Uma bala atingiu Hyrum, que caiu de costas. Joseph Smith foi para a janela recebendo duas balas.. Caiu instantaneamente, exclamando: "Oh Senhor, Meu Deus"!. Dr. Richards por um milagre escapou ileso.

No dia seguinte, os corpos foram levados para Nauvoo. Apenas seis pessoas ficaram em Carthage, pois todos fugiram com mêdo de que os Mormons os atacassem para vingar-se. Porém, os Mormons estavam demasiadamente tristes e tinham muito controle para matar seus inimigos; esperaram pelo julgamento divino.

"O RUMO DOS RAMOS"

colunas, com notícias sôbre o nosso Ramo, para conhecimento e satisfação dos nossos Irmãos, não só daquí, mas, de outros rincões também.

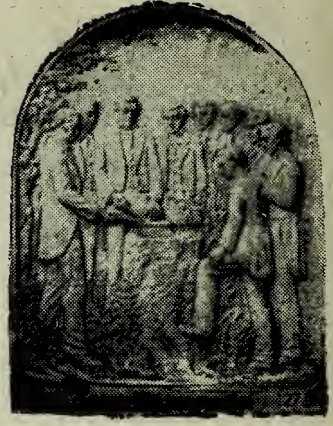
Iniciamos há pouco tempo, uma feliz campanha, destinada a angariar fundos para a construção da nossa Igreja, e como tal, temos organizado festas que vêm agradando com um entusiasmo sempre crescente.

No dia 2 de Junho, tivemos a primeira festa, que foi òtimamente organizada pelo Irmão Walter Spat. Quanto ao seu exito, dispensamos qualquer comentário, pois, foi absoluto.

Em 29 do mesmo mes, tivemos um festival de arte, maravilhosamente preparado pelo Irmão Francisco Lima, tendo comparecido mais de 300 pessoas para assistí-lo. Neste festival, tivemos oportunidade de ver numeros de bailados clássicos, audições de canto e de piano, além de ótima interpretação do "Grupo Dramático da A.M.M.", recentemente inaugurado, que muito contribuiu para o sucesso dessa festa.

Tivemos ainda, no dia 14 de Julho, a exibição do film "It's a wonderful life", gentilmente cedido para este fim, pela Irmã Enoi Hubert. Os nossos salões, ficaram totalmente lotados, e excusado é dizer o quanto agradou.

A renda destas festas, será empregada na construção da nossa Igreja.

Pelo poder de Deus

Portanto, o Senhor Deus tornará conhecidas as palavras do livro, e pela bôca de tantas testemunhas quantas Êle achar necessário estabelecerá a Sua palavra; e ai do que rejeitar a palavra de Deus! (testemunhas) 2 Nefi. 27: 14

"Saibam tôdas as nações, famílias, línguas e povos que tomarem conhecimento dêste trabalho, que nós, por meio da graça de Deus, o Pai, e Nosso Senhor Jesus Cristo. vimos as placas que continham êstes registros — que são os anais do povo de Nefi. dos lamanitas, seus irmãos, e também do povo de Jared, que veio da tôrre que tem sido citada; sabemos, também, que foram traduzidas pelo dom e poder de Deus, porque a Sua Voz nos declarou, pelo que sabemos com certeza que o trabalho é verdadeiro. Testificamos, outrossim, que vimos as gravações que estão sôbre as placas, as quais nos foram mostradas pelo poder de Deus e não do homem; e declaramos com palavras sinceras que um anjo de Deus desceu do céu, trouxe e pôs diante dos nossos olhos as placas, de modo que nós as admiramos e as vimos, bem como as gravações; e sabemos que é pela graça de Deus o Pai e do Nosso Senhor Jesus Cristo que vimos e testificamos serem estas coisas verdadeiras. E é maravilhoso para os nossos olhos; contudo, a Voz do Senhor ordenou-nos que registrássemos êstes fatos, pelo que, para sermos obedientes diante dos Mandamentos de Deus, damos testemunho; e sabemos que, se formos fiéis em Cristo, as nossas vestes ficarão limpas do sangue de todos os homens e nos acharemos puros diante do Tribunal de Cristo e viveremos com Êle eternamente nos céus. E tôda a honra seja dada ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, Amén."

Olívio Cowdery | **Martim Harris**
Daví Whitmer

Logo que transpiraram estas coisas, foi obtido o testemunho adicional abaixo:

"Saibam tôdas as nações, famílias, línguas e povos que vierem a saber dêste trabalho que José Smith Filho, o seu tradutor, mostrou-nos as placas sôbre as quais se tem falado, que têm a aparência de ouro; e seguramos em nossas mãos tantas quantas foram as páginas traduzidas pelo referido Smith; vimos também as gravações, tendo tôdas elas a aparência de trabalho antigo e de arte curiosa. Testificamos solenemente que o mencionado Smith nos mostrou as referidas placas, porque as vimos e pegamos e sabemos com segurança que o referido Smith tem em seu poder as placas de que falamos. Damos os nosos nomes ao mundo como testemunho do que vimos. E não mentimos, sendo Deus nossa Testemunha.

Cristiano Whitmer | **Hiram Page**
Jacó Whitmer | **José Smith**
Pedro Whitmer Júnior | **Hyrum Smith**
João Whitmer | **Samuel H. Smith**